

Após tarifas, FMI reduz projeções de crescimento do Brasil em 2025 e 2026 a 2%

O Fundo Monetário Internacional reduziu as projeções de crescimento do Brasil para 2,0% em 2025 e também em 2026, de acordo com novas estimativas divulgadas nesta terça-feira. Em seu relatório Perspectiva Econômica Global, o FMI cortou a previsão de expansão do Produto Interno Bruto (PIB) em 0,2 ponto percentual para ambos os anos em comparação com estimativas divulgados em janeiro. As estimativas do FMI estão mais pessimistas do que as do governo, depois que o Ministério da Fazenda projetou em março que o Brasil crescerá 2,3% neste ano e 2,5% em 2026. Já o Banco Central passou a ver que o PIB crescerá 1,9% este ano.

Fonte: InfoMoney



Próximo papa: difícil falar em favorito; Francisco não estava entre os cotados no último conclave

Francisco está morto, seu funeral será mais simples do que o de seus antecessores e estima-se que o conclave que elegerá o próximo líder da Igreja Católica começará entre 5 e 10 de maio. Até lá, conviveremos com as especulações que já mobilizam a Cúria e o mundo: quem sairá papa da Capela Sistina e em qual tendência ideológica se encaixará o sucessor de Francisco? Estará alinhado às reformas que ele promoveu ou emergirá alguém vinculado ao setor conservador, que resistiu às mudanças traçadas nos 12 anos de seu pontificado? Leia mais clicando [aqui](#).

Fonte: CNN Brasil

CNC mobiliza lideranças e debate desafios do setor terciário

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) realizou, no dia 15 de abril, em sua sede no Rio de Janeiro, a 3ª reunião da Diretoria de 2025. O encontro reforçou a atuação estratégica da entidade em temas prioritários para o setor terciário, como modernização do Estado, fortalecimento institucional, qualificação profissional, inovação, reforma tributária e conjuntura internacional.

Fonte: Portal do Comércio

Processos que pedem vínculo de emprego, como na "pejotização", crescem 57% em 2024

A Justiça do Trabalho registrou, em 2024, um total de 285 055 processos que pedem o reconhecimento de vínculo empregatício, segundo dados compilados pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST). O número representa um aumento de 57% em comparação com 2023 e reflete o crescimento das ações sobre a chamada "pejotização". Sob o argumento de fraude à relação trabalhista, profissionais registrados como pessoa jurídica (PJ) ou autônomos têm ido à Justiça do Trabalho em busca do reconhecimento de direitos.

Fonte: Folha de Pernambuco

Setor de serviços cresce 0,8% na passagem de janeiro para fevereiro

O setor de serviços - que reúne atividades como telefonia, restaurantes, tecnologia da informação, hotelaria e transportes - apresentou alta de 0,8% na passagem de janeiro para fevereiro. O dado tem ajuste sazonal, o que elimina efeitos de calendário e permite comparação mais ajustada entre meses seguidos.

Fonte: Agência Brasil

Contratações de aprendizes crescem mais de 20% no início do ano, com indústria à frente

O Brasil registrou um crescimento expressivo nas contratações de aprendizes nos primeiros dois meses de 2025. De acordo com dados do Novo Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), foram firmados 34.821 novos contratos entre janeiro e fevereiro, um aumento de 20,45% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram registrados 28.910 vínculos. Somente em fevereiro, o saldo de contratações foi de 22.333, número 19,03% superior ao de fevereiro de 2024, que somou 18.762 aprendizes.

Fonte: Agência Gov

Governo cria plano para combater desigualdade salarial de gênero

O Governo Federal instituiu, por meio de portaria publicada no Diário Oficial da União nesta terça-feira (8), o Plano Nacional de Igualdade Salarial e Laboral entre Mulheres e Homens, que terá vigência até 2027. A iniciativa reúne onze ministérios em ações articuladas para combater a desigualdade de gênero no ambiente de trabalho, promovendo salários justos, melhores condições laborais e a presença feminina em cargos de liderança.

Fonte: Contábeis

Trabalhador é indenizado após demissão por justa causa não comprovada

A 6ª Câmara do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região deu provimento ao recurso de um trabalhador demitido por justa causa, acusado de prática de ato libidinoso dentro do banheiro, e fixou em R\$ 8 mil a indenização por danos morais a ser paga pela empresa, por não ter conseguido provar a acusação.

Fonte: Granadeiro